

ECONOMIA

DIVULGAÇÃO/CST

Laminador da CST é inaugurado

Para suportar o funcionamento do LTQ, a empresa está investindo R\$ 300,9 milhões na construção de sua quarta central termelétrica

A Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) vai inaugurar hoje as instalações do Laminador de Tiras a Quente (LTQ), que exigiram investimentos da ordem de US\$ 450 milhões (R\$ 1,5 bilhão). Os mercados preferenciais para os novos laminados são o interno e os países do Mercosul.

A cerimônia oficial de inauguração começará às 10h30, com visitas de autoridades e convidados à CST. Está confirmada a presença do ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Guilherme Dias. Ele virá representando o presidente Fernando Henrique Cardoso.

O LTQ tem capacidade de produção de 2 milhões de toneladas por ano de bobinas, que deverá ser atingida no ano de 2005. A primeira bobina de teste do novo laminador foi produzida em agosto, totalizando no terceiro trimestre um volume de 1.532 toneladas, resultantes dos primeiros testes dos novos equipamentos.

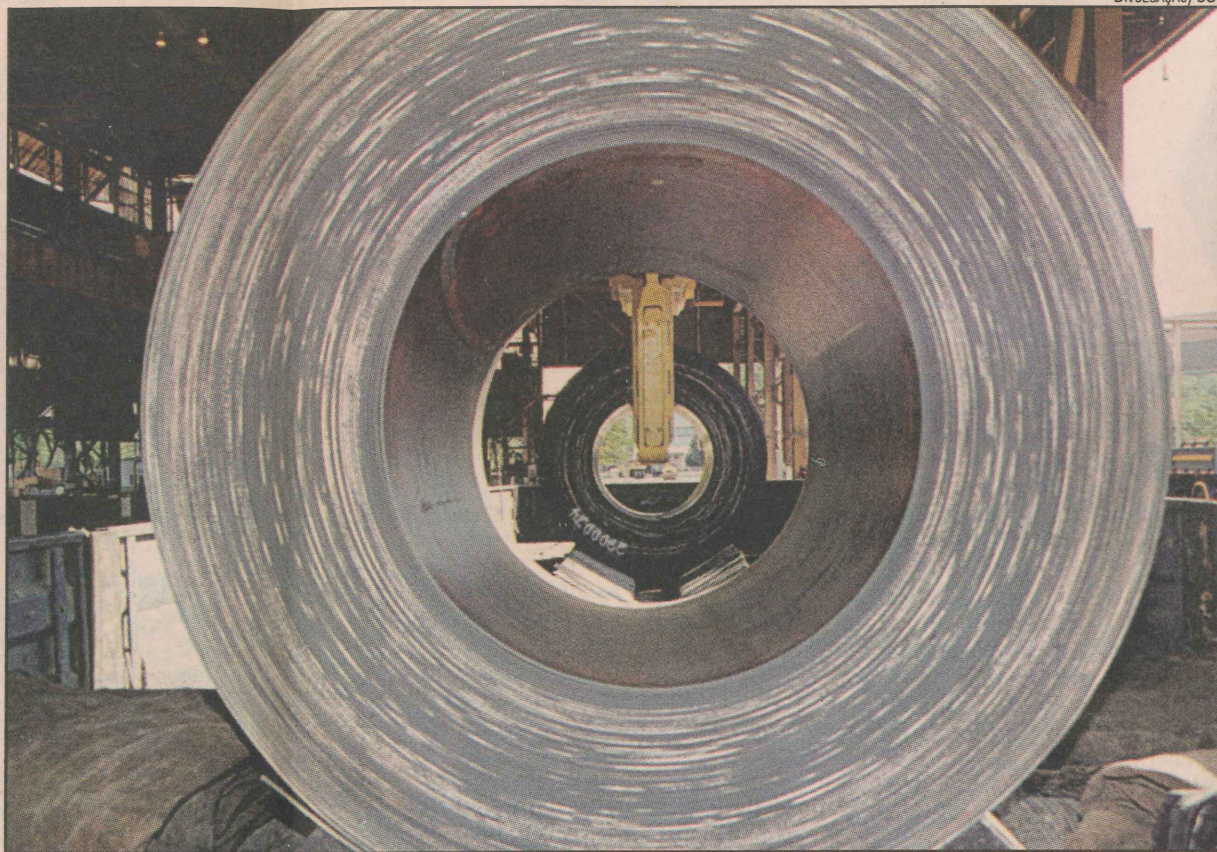
Inicialmente, durante este ano, a capacidade de produção será de cerca de 100 mil tone-



ladas de bobinas, enquanto no ano que vem o LTQ deverá atingir até 1,6 milhão de toneladas.

O projeto ainda prevê possíveis ampliações progressivas no futuro, podendo o equipamento chegar a uma capacidade de 4 milhões de toneladas de bobinas.

Além de diversificar a produção, o LTQ proporcionará uma compensação fiscal, à medida que serão utilizados os créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) acumulados, provenientes das compras de insumos.



O laminador tem capacidade de produção de 2 milhões de toneladas de bobinas por ano

De acordo com a CST, o valor desses créditos acumulados até 30 de setembro deste ano era de R\$ 260 milhões, sendo que a quantia acumulada em 2002 foi de R\$ 63 milhões, ou o equivalente a uma média de R\$ 7 milhões por mês. Esses valores vão ser compensados em 12% (ICMS) e 5% (IPI) em cada venda.

As 100 mil toneladas que serão produzidas pelo LTQ da CST, até o final deste ano, já estão vendidas para o mercado nacional.

Para suportar o pleno funcionamento do LTQ, a empresa está investindo cerca de US\$ 85 milhões (R\$ 300,9 milhões) na construção e implantação da sua quarta central termelétrica.

Na noite de ontem, representantes da CST receberam jornalistas do Brasil e de outros países para um jantar de confraternização no Novotel, na Praia do Canto, em Vitória.

SAIBA MAIS

- O Laminador de Tiras a Quente (LTQ), que será inaugurado hoje pela Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), é um equipamento que transforma as placas de aço em tiras que serão enroladas em formato de bobina.
- Uma placa de aço de 11,5 metros de comprimento, por exemplo, resulta, em média, numa tira de 863 metros. A temperatura da placa para que possa ser laminada no LTQ chega a 1.250 graus centígrados.
- As bobinas a quente produzidas pela CST terão características e graus diferenciados para que possam ser utilizadas em segmentos diversos, como o de relaminação, autopeças, compressores, tubos, construção e perfilação, entre outros.
- As bobinas a quente serão destinadas ao mercado interno e externo, principalmente, América Latina, Ásia e Europa. A produção será destinada, prioritariamente, ao mercado interno. Para o mercado externo estão previstos 15% das bobinas, objetivando a abertura de oportunidades de novos negócios.
- A capacidade de produção do LTQ é de 2 milhões de toneladas por ano de bo-

binas, que deverá ser atingida em 2005. Neste ano, a expectativa é de que sejam produzidas 100 mil toneladas do produto.

Já em 2003, a previsão é atingir a produção de 1,6 milhão de toneladas. O projeto também prevê ampliações progressivas no futuro, permitindo que a capacidade de produção chegue a 4 milhões.

- Com o LTQ, a CST passa a operar em diversos outros modais: marítimo (usado para a exportação das placas de aço), ferroviário, rodoviário e, futuramente, de transporte costeiro, feito por barcas até o porto de São Francisco.
- A implantação do equipamento gerou 450 empregos diretos e 450 indiretos. Para especializar a mão-de-obra foram necessários treinamentos fora do País. No Brasil, foram preparados 490 colaboradores, enquanto no exterior foram 97 empregados, em usinas da França, Bélgica, Alemanha e Finlândia. O investimento foi US\$ 12 milhões (R\$ 42 milhões).

Fonte: Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST)